



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC



MINISTROS DO BRICS APROVAM PLANO DE COOPERAÇÃO EM INOVAÇÃO



Os países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) aprovaram um plano de cooperação em inovação para os próximos quatro anos (2021-2024), durante a 9ª Reunião Ministerial sobre Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada nesta sexta-feira (26). O acordo prevê ampliar a cooperação entre as nações do BRICS por meio de uma série de ações focadas em transferência de tecnologia, redes de parques tecnológicos e estímulo a ambientes de inovação, principalmente startups.

"Ciência, Tecnologia e Inovação é a chave para o desenvolvimento econômico e social dos nossos países e para o futuro do planeta", afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil, astronauta Marcos Pontes, durante o encontro. Segundo ele, a pandemia da Covid-19

mostrou a importância do trabalho conjunto entre os países. "O Brasil e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações está aqui para dar apoio e obter os melhores resultados dessa cooperação", reforçou.

A inovação é um dos quatro pilares da cooperação em C,T&I entre os BRICS, que também inclui a colaboração em pesquisa, infraestrutura de pesquisa e sustentabilidade. O plano de inovação do BRICS 2021- 2024 dá continuidade ao plano anterior, aprovado em 2017 na China, e tem uma série de atividades previstas para os próximos anos com algumas diretrizes principais: compartilhar as melhores práticas e permitir a implementação de políticas de inovação nos cinco países; fomentar a rede entre o ecossistema de inovação do BRICS (incubadoras e startups); criação de uma plataforma de troca de conhecimento e criação de banco de dados de inovação e tecnologia. Leia mais em gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE ENCONTRO COM REPRESENTANTES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA COREIA DO SUL

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participou do 3º encontro bilateral com representantes da ciência, tecnologia e inovações da Coreia do Sul. O evento, realizado por vídeoconferência, faz parte do acordo assinado entre os dois governos em 1991 que instituiu a Comissão Mista Coreia-Brasil de Ciência e Tecnologia. O encontro aconteceu na quinta-feira (25) no Brasil. Representaram o MCTI no encontro, o secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF), Marcelo Morales, e o secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP), Marcelo Meirelles.



Para o titular da SEPEF, Marcelo Morales, o encontro foi produtivo e estabeleceu prioridades na cooperação científica entre os dois países. "Tivemos a oportunidade de apresentar as nossas ações em pesquisa e inovação em biodiversidades, oceano, biotecnologia e espaço. As ações da RedeVirus MCTI em vacinas e vigilância genômica e ambiental do vírus e também desenvolvimento de novos fármacos foram apresentados como temas para cooperação mais próxima com a Coreia do Sul".

O secretário da SEFIP, Marcelo Meirelles destacou a importância do encontro para a aproximação do Brasil com a Coreia para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de ciência e tecnologia em diversas áreas de interesse comum e também a possibilidade do cofinanciamento dessas pesquisas. Durante a apresentação foi apresentada a plataforma InvestMCTI, que busca atrair investimentos para a pesquisa nacional. Marcelo Meirelles detalhou o encontro. "Teve apresentação dos projetos na área de bioeconomia e também na área de espaço. A parte coreana apresentou como está organizado o sistema de ciência e tecnologia na Coreia, quais as possibilidades de financiamento e das áreas de interesse. Foi um encontro de alto nível", destacou o secretário.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



















Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC



MCTI ACIONA PESQUISADORES DA REDEVÍRUS MCTI PARA MONITORAR VARIANTE ÔMICRON

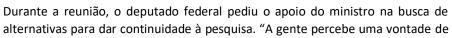


Uma reunião de emergência com pesquisadores da RedeVírus MCTI foi realizada na sexta-feira (26) para definir as estratégias para o monitoramento da nova variante do coronavírus detectada na África do Sul, denominada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como: Ômicron. De acordo com os cientistas da Rede Vírus MCTI, a estrutura disponível no país disponibilizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, garante que se detectada a variante no país ela será rapidamente sequenciada e isolada. "Estamos preparados para caso este vírus chegue no país", destacou o pesquisador Eurico de Arruda, médico infectologista membro da RedeVírus MCTI.

Além da estrutura disponível da RedeVírus MCTI, os cientistas acreditam que por conta do avanço da vacinação no país, caso a variante Ômicron chegue ao Brasil, serão poucos os casos graves causados pela infecção do vírus. Vale ressaltar que medidas não farmacológicas como: uso de máscara, distanciamento social e higienização frequente das mãos devem ser mantidas neste período de atenção. Leia mais em: gov.br/mcti

AUDIÊNCIA DO MINISTRO COM DEPUTADO FRANCISCO JR. TRATA DE PESQUISA COM ZIKA VÍRUS

Uma pesquisa sobre a utilização do vírus Zika vírus modificado para combater o câncer no sistema nervoso central foi o tema de uma audiência entre o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, e o deputado federal Francisco Jr. (PSD-GO), na quinta-feira (25). O estudo conduzido pela pesquisadora Mayana Zatz, da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Instituto Butantan, teve a fase de ensaios clínicos suspensa em 2020 em razão da emergência da pandemia da Covid-19.





realizar e de resolver o problema. Buscamos aqui uma solução para salvar vidas de verdade", afirmou Francisco Jr. Um integrante da comitiva do parlamentar tem um filho diagnosticado com câncer cerebral. Fabrício Mendes relatou a importância do estudo para as pessoas que enfrentam a doença. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE REUNIÃO VIRTUAL COM GT DE SEMICONDUTORES



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, e o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim participaram virtualmente, na sexta-feira (26) de uma reunião com o Grupo de Trabalho (GT) de Semicondutores. Fazem parte do GT o governo federal representado pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações e da Economia, o setor privado, academia e representantes da sociedade civil.

Durante o encontro o secretário Paulo Alvim sugeriu, com a anuência do ministro, que o GT elaborasse um plano de trabalho, uma espécie de guia resumido com as demandas e sugestões do setor para entregar ao MCTI. "Lançamos esse desafio que foi prontamente

aceito pelo GT Semicondutores. Em 60 dias iremos nos reunir novamente para receber esse documento que será muito importante para nortear as próximas ações do governo para o desenvolvimento do setor", declarou Alvim que também fez questão de lembrar que o ministro Marcos Pontes tem apoiado o setor desde o começo de sua gestão, em janeiro de 2019. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

















Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

Aproveitamento da água de chuva: Uma fonte alternativa de abastecimento

INCUBADORA LNCC É CREDENCIADA JUNTO AO CATI/MCTI PARA PROJETOS DA LEI DE INFORMÁTICA



A Incubadora do LNCC/MCTI (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI) obteve o credenciamento junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) do MCTI por meio da Resolução CATI nº 252/2021 de 18 de novembro de 2021. Com isso, os empreendimentos incubados na Incubadora LNCC podem ser contratados por empresas beneficiárias da Lei de Informática (Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991) para a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

A Lei de Informática concede incentivos fiscais para as empresas do setor de tecnologia, que investem um percentual mínimo do seu faturamento em projetos de PD&I. Dessa forma, como parte desta obrigação legal, as empresas podem investir em projetos junto aos empreendimentos vinculadas às incubadoras credenciadas no CATI, como é o caso da Incubadora LNCC, trazendo novas oportunidades de captação de recursos para nossas empresas residentes. (Fonte: LNCC/MCTI)

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DE CHUVA: UMA FONTE ALTERNATIVA DE ABASTECIMENTO

Você conhece ou já ouviu falar sobre o aproveitamento da água de chuva? Pois é, o Instituto Nacional do Semiárido, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), vem desenvolvendo este projeto desde o ano de 2014, e instalou o sistema na sua sede e estação experimental, que fica localizada no município de Campina Grande (PB). O objetivo é realizar estudos que buscam a viabilização da tecnologia do aproveitamento da água de chuva para o uso no setor urbano do semiárido brasileiro.

O sistema de aproveitamento de água de chuva consiste em um conjunto de elementos, de tecnologia relativamente simples e econômica, que objetiva captar e armazenar a água de chuva para uso futuro.

No Instituto Nacional do Semiárido – INSA/MCTI (sede administrativa e estação experimental) funcionam unidades de abastecimento complementar de água baseadas no aproveitamento

das águas pluviais. Para tal atividade, as áreas cobertas (telhados) dos prédios foram adaptadas para receber calhas para coleta das águas e tubulações verticais e horizontais para direcionamento das águas aos reservatórios de armazenamento.

O sistema de aproveitamento de água de chuva localizado na sede administrativa do INSA/MCTI possui uma área de captação de 5.268 m², com uma unidade de armazenamento de 680.000 litros; já o da Estação Experimental possui uma área de captação de 2.960 m², com um aporte total de armazenamento de 840.000 litros. Leia mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

ASTRÔNOMO DO ON/MCTI COMENTA MISSÃO DA NASA QUE VISA PROTEGER A TERRA DE ASTEROIDES



A Agência Espacial Americana (NASA) lançou no dia 24 de novembro uma missão espacial de defesa planetária com o objetivo de testar o potencial tecnológico contra asteroides. A missão DART, ou Missão de Teste de Redirecionamento de Asteroide Binário, tem como alvo o asteroide binário Didymos, que possui um diâmetro de 780 metros. Mais precisamente, a espaçonave vai colidir com Dimorphos, o satélite que orbita Didymos e que possui 160 metros de diâmetro.

A sonda da agência espacial foi lançada da Base da Força Espacial de Vandenberg, na Califórnia, Estados Unidos, a bordo do foguete Falcon 9 da SpaceX. A previsão é que atinja Dimorphos a uma velocidade de 24 mil km/h, no final de setembro de 2022, quando o asteroide estará a uma distância de 11 milhões de quilômetros da Terra.

Conforme destacou o astrônomo e pós-doc do Observatório Nacional, unidade de pesquisa do MCTI, Filipe Monteiro, atualmente, a defesa planetária visa identificar asteroides em rota de colisão com o nosso planeta. Com isso, pode agir antecipadamente na tentativa de impedir um impacto. Leia a íntegra em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

















Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

AVANÇA NA CÂMARA PRORROGAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO AO SETOR DE SEMICONDUTORES



A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (24) a prorrogação do prazo de vigência de incentivos por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS). O Projeto de Lei nº 3042/2021 que prevê a prorrogação tem o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Por conta da crise de semicondutores mundial, o produto se tornou estratégico para os países que fabricam essa tecnologia. Empresas que produzem os componentes no país dependem dos incentivos

para a manutenção da produção. Durante a pandemia, a produção de semicondutores foi desviada para a produção de computadores de celulares, o que afetou outros setores industriais com o automotivo.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, se reuniu em outubro deste ano com representantes da indústria de semicondutores do país e com parlamentares para debater o assunto. Na ocasião, o ministro do MCTI destacou que o ministério está de portas abertas para ajudar no que for preciso para que o PADIS seja prorrogado. "A gente tem que defender assuntos ligados à ciência, tecnologia e laboratórios, mas também o setor privado ligado neste setor. Pode contar com o ministério 100%". O ministro ainda destacou que o secretário de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI), Paulo Alvim, tem participado de diversos debates sobre a falta de semicondutores na Câmara. Leia mais em gov.br/mcti

AGENDA

29 DE NOVEMBRO - CONJUNTO NACIONAL RECEBE NESTA SEGUNDA-FEIRA (29) RÉPLICA DE DOIS SATÉLITES BRASILEIROS

O shopping Conjunto Nacional, em Brasília recebe nesta segunda-feira (29) dois mock-ups "réplicas" em tamanho real, de dois satélites brasileiros, o Amazonia 1 e o CBERS-4A. A exposição é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para promover a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) que acontece entre os dias 3 e 10 de dezembro no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. As duas réplicas ficam expostas no Conjunto Nacional até a quinta-feira (02/12) e no dia seguinte seguem para o local da SNCT.

Com seis quilômetros de fios e 14 mil conexões elétricas, o Amazonia 1 é o terceiro satélite brasileiro de sensoriamento remoto em operação







junto ao CBERS-4 e ao CBERS-4A. O Amazônia-1 é um satélite de órbita Sol síncrona (polar) que irá gerar imagens do planeta a cada 5 dias. Para isso, possui um imageador óptico de visada larga (câmera com 3 bandas de frequências no espectro visível VIS e 1 banda próxima do infravermelho Near Infrared ou NIR) capaz de observar uma faixa de aproximadamente 850 km com 64 metros de resolução. Saiba mais em: gov.br/mcti

30 DE NOVEMBRO - PROJETO ELOS REALIZA SEMINÁRIO FINAL COM SEDEC, PNUD E CEMADEN/MCTI



O Projeto Elos apresenta no próximo dia 30 de novembro de 2021 (terça-feira), às 14h30min (horário de Brasília), a proposta metodológica de implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), cujo objetivo é fortalecer os órgãos de proteção e defesa civil municipais e estaduais. O Seminário Final será transmitido pelo canal do YouTube da Série de Debates do CEMADEN, unidade de pesquisa do MCTI.

O evento contará com a participação de Alexandre Lucas Alves - secretário nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) do Ministério de Desenvolvimento Regional; Maristela Baioni - representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Osvaldo Luiz Leal de Moraes- diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI).

Saiba mais em gov.br/cemaden (Fonte: CEMADEN/MCTI)









